

Saúde Hospital de Leiria integra unidade de Alcobaça Pág.14

Leiria



Paulo Macedo voltou a Leiria para inaugurar a renovada urgência geral Foto: Joaquim Dâmaso

Hospital de Leiria vai receber doentes de Alcobaça

Alcobaça reclamou, o Governo analisou e a tutela concordou com a integração do hospital de Alcobaça no Centro Hospitalar de Leiria-Pombal (CHLP). Coube ao ministro da Saúde confirmar a

decisão esta terça-feira, após a inauguração da nova urgência geral do Hospital de Santo André, em Leiria.

Segundo Paulo Macedo, a medida, que constitui "mais um desafio para o CHLP",

decorreu da proximidade, disponibilidade e capacidade de serviço. O processo de integração terá contido de passar por duas etapas: fusão dos centros hospitalares Oeste Norte (que inclui

o hospital de Alcobaça) e de Torres Vedras, e posterior cisão. "O hospital de Alcobaça não existe autonomamente, vai ter de ser criada essa entidade jurídica autónoma para depois ser alvo de cisão e fusão", explicou.

O presidente da Câmara de Alcobaça não podia ter ficado mais satisfeito com o anúncio público. "É um processo sobre o qual trabalhamos há bastante tempo", referiu ao nosso jornal, esperançado que sejam mantidas todas as valências do Hospital Bernardino Lopes de Oliveira. "O Hospital de Santo André mantém-se como "hospital de retaguarda e de referência para 80% do concelho", continuando as populações de Alfeizerão, Benedita e S. Martinho do Porto a ser encaminhadas para Caldas da Rainha, dada a respetiva proximidade. O assunto é "pacífico", afirmou Paulo Inácio, sublinhando o interesse em que os cuidados primários no concelho continuem a pertencer ao Oeste. "Achamos que é exequível e é isso que está a ser programado", concluiu.

Depois de visitar a remodelada urgência - em funcionamento desde a passada sexta-feira -, Paulo Macedo

defendeu ainda a criação de "extensões" de serviços hospitalares nos centros de saúde" de modo a proporcionar "consultas programadas por especialistas hospitalares nas áreas em que a prevalência é maior". Segundo o ministro, a medida, enquadrada numa estratégia de otimização de recursos, visa maximizar a capacidade instalada.

Helder Roque, presidente do CHLP, partilhou das preocupações do ministro quanto à gestão dos recursos disponíveis e reorganização do Serviço Nacional de Saúde (SNS), preconizando "a criação de um órgão único de gestão responsável pela estratégia de planeamento e desenvolvimento da saúde nesta região".

Sem concretizar, deixou, no seu discurso, críticas veladas. Denunciou o "calvário" que é "percorrer todo o caminho das estruturas mais burocráticas, mais distantes e mais desmotivantes do SNS", "a lentidão dos processos de tomada de decisão" e a "influência, ainda, de aparelhos públicos mais guiados por lógicas burocráticas do que pela preocupação de satisfazer as necessidades das pessoas". MR